ACTA DA 45 a. SESSÃO PLENARIA ORDINARIA

Aos vinte oito dias do mez de degembro do anno de mil novecentos e trinta e quatro, as treze e meia horas, realizonezes no Palacio da Justiça, presentes os srs. Juizes: Desembargadores Sylvio Portugal, Antonio Hermogenes Altenfelder Silva, Arthur Cesar da Silva Whitaker e Fernando Luiz Vieira Ferreira; drs. Alcides de Almeida Ferrari, Plinio Barreto e Theodomiro Dias, procurador regional interino; desembargadores João Baptista Pinto de Toledo e Affonso Jose de Carvalho; drs. Adriano de Oliveira, Arthur Moreira de Almeida e Jorge Araujo da Veiga, realizou-se, sob a presidencia do desembargador Sylvio Portugal, a 45a. sessão plenaria ordinaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo. Verificada a existencia de numero legal, o senhor desembargador Presidente ordenou que se procedesse á leitura da acta da sessão anterior que, posta em discussão, foi approvada sem reparos. No expediente foi lido um officio do dr. Manoel Bernardes de Amorim, ex-juiz eleitoral de Ubatuba, communicando ao Tribunal ter exercido aquelle cargo em substituição ao juiz effectivo. A seguir, osr.desembargador Presidente declarou publicados os accordaos de ns. 1.251 a 1.272, que se achavam sobre a meza, declarando em seguida que, de accordo com deliberação do Tribunal em sessão de 6 70 corente mues tido ao Laboratorio de Policia Technica as 360 sobrecartas encontradas e apuradas na urna correspondente á 3a. secção do municipio de Bauru, para o exame requerido pelo dr. Procurador Regional e approvado pelo Tribunal, chegara o laudo apresentado por aquella repartição no dia anterior. Determinara S.Exvia. vista dos autos ao snr. dr. Procurador para proferir o seu parecer. Este, que já estudara o processo iria emittir o Dada a palavra ao snr. dr. Procurador Regional, leu S. Excia. o seguinte parecer: -

propreste Egregio Tribunal, conhecendo, por iniciativa desta Procuradoria, do já então famoso caso da Sa. secção eleitoral de Baurá,
deliberou cometer ao Laboratorio de Policia Tecnica do Estado o acurado exame das sobrecartas referentes aos sufragios recolhidos naquela secção, e a realização de todas as pesquizas, investigações
e demais diligencias conducentes á verimificação da autencidade de
cada uma das mencionadas sobrecartas, apurando, do mesmo passo, se
elas apresentam qualquer vétigio que induza a suspeitar tenham sido
acaso descoladas para substituição de seu conteudo, e recoladas a
seguir.

O Laboratorio de Policia Tecnica acaba de desobrigar-se dessa incumbencia, enviando ao Tribunal o laudo minucioso e completo elaborado por seus peritos acerca da materia do exame. A respeito desse laudo e de suas conclusões cabe-me presentemente emitir o meu parecer. É o que passo a fazer.

- 2. Como a diligencia ora levada a termo mirasse especialmente esclarecer a opinião publica, que malevolentes sem sinceridade tem forcejado corromper, parece-me que, antes de entrar a examinar o laudo em forego, será de todo em todo conveniente sumariar, ainda que em celere escorso, os fatos que deram pretexto a tão desapoderada celeuma.
- 3. Refere a ata trasladada a fs. 91 que, aos 29 de outror do corrente ano, a 12a. turma apuradora, recebendo a urna nº 304, corres pondente a 3a. secção de Baurú, para o efeito de sua apuração, submeteu-a como de uso, a verificação preliminar de que cogita o art.42 das Instruções do Tribunal Superior, tendo-a encontrado em perfeita ordem, isto é sem indicio algum de violação. Entretanto, aberta a na, com as formalidades do estilo e contrador or selectoras

autenticadas nela existente, verificou-se que o seu numero não coincidia com o de votantes declarado na ata. Ascendiam
os votantes a 367, ao passo que as sobrecartas somavam apenas
337. Uma diferença, portanto, de 30 sobrecartas a menos. A vista do que o Presidente da Turma deliberou que a votação não sosse apurada.

4. - Decidiu posteriormente o Tribunal que todas as urnas a ele devolvidas, por motivo de divergencia entre o numero de sobrecartas e o de votantes, fossem enviadas de novo ás turmas respectivas, para mais atenta verificação, - a semelhança do que resolvera no ano passado em hipoteses identicas, por ocasião das eleições á Assemblea Constituinte Nacional.

A mencionada urna da 3a. secção de Bauru foi, assim, a 27 de novembro remetida de novo a 12a. turma apuradora.

A seu respeito já o PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA havia tecido acerbos comentarios, em razões de recurso que interpusera para
o Tribunal Superior. Com a curiosidade naturalmente espevitada,
julqueir de meu dever ir em pessõa assistir á abertura dessa trna e á contagem de suas sobrecartas. Narra a ata respectiva, reproduzida a fls. 93, que, max preliminarmente foi verificado que
a urna não tinha aparencia de violação e se achava nas mesmas co dições em que fora então devolvida ao Tribunal, averiguação essa
feita pela Turma Apuradora, na presença desta Procuradoria, do perito dr. Maurillo Porto, aprovado por este Tribunal, e de outras
pessoas que assistiram ao ato, inclusive um candidato do Partido
Republicano Paulista. Aberta a urna e contadas as sobrecartas nela
contidas, todas autenticadas com as assinaturas do Presidente e Secretario da mesa receptora, foi encontrado o total de 367, isto é, 360 do modele 17 e 7 do modelo 18, coincidindo, assim, precisamente com o

numero de assinaturas de votantes. Desaparecia, desse modo, a diferença de 30 sobrecartas para menos, assinalada da primeira vez. Parecia que, apurado como ficara o equivoco em que havia laborado da primeira vez a Turma apuradora, se devesse considerar definitivamente encerrado o incidente e se amainasse de todo a procela que mal feridos interesses haviam levantado em torno de uma ocorrencia que afinal se revelava de somenos valia. Mas que!

O ingranzeu cresceu, descabelado e infrene.

Foi então que, atendendo ao efeito moral dessa entrepresa denegridora dos foros da Justiça Eleitoral e que visava turvar o
julgamento de observadores menos cautos, esta Procuradoria sugeriu
ao Egregio Tribunal cometesse ao Laboratorio de Policia Tecnica
do Estado o exame das sobrecartas encerradas na urna em causa. É
o Laboratorio de Policia Tecnica uma repartição modelar, dotada de
aparelhamentos perfeitos, ao serviço de tecnicos especializados, da
mais comprovada competencia e idone idade moral.

5.- Abraçado pelo Egregio Tribunal o alvitre lembrado por esta Procuradoria, o Exmo. Snr. Desembargador Presidente, sempre cauto e previsto, remeteu áquela Repartição o material destinado ao exame, por ele devidamente autenticado, fazendo-o acompanhar do oficio que se encontra a fls. 4, assim concebido:

"São Paulo, 8 de Dezembro de 1934. - Exmo. Snr. Dr.

Carlos Americo de Sampaio Vianna - D.D. Diretor do Laboratorio de

Policia Tecnica. - Venho comunicar a V. Excia. que o Tribunal Regio

nal de Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo, em sua sessão ple
naria de 6 do corrente, conforme desenvolvidamente se vê da inclusa folha do Diario Oficial do Estado, do dia seguinte, na parte re
lativa áquele Tribunal, aprovou, por sete votos contra tres, a pro-

posta do Snr. Procurador Regional interino, Dr. Theodomiro Dias, no sentido de ser levado a efeito pela Repartição que V.Excia. chefia, rigoroso exame nas sobrecartas utilizadas na eleição de 14 de outubro ultimo e que se continham na urna nº 384, correspondente a terceira secção do municipio de Bauru, 29a. zona eleitoral do Estado.

De acordo com a deliberação do Tribunal Regional, esse Laboraptorio de Policia Technica deverá proceder á mencionada diligecia e a todas as verificações necessarias a esclarecer, de modo definitivo, a opinião publica sobre si houve a adulteração do conteudo da urna aludida, como afirma um dos jornais que se publicam nesta cidade, apurando, para tal fim, si quel u er das sobrecartas apresenta indicio de ter sido descolada para a substituição de seu conteudo.

As sobrecartas encontradas na urna em questão pela respectiva turma apuradora, que foi a 12a., funcionando sob a presidencia do Juiz Dr. Oleno da Cunha Vieira, atingem a 367 (trezentos e sessenta e sete) conforme consta da ata lavrada a 27 de novembro proximo passado, a saber, 360 (trezentos e sessenta) sobrecartas meno es, modelo 17 das Instruções do Tribunal Superior, e 7 (sete) maiores, modelo 18. Estas ultimas deixaram de ser apuradas pelo motivo constante da referida ata encontram-se na Secretaria do Tribunal Regional, em pacote lacrado e autenticado pelo Dr. Oleno da Cunha Vieira. As restantes sobrecartas menores, em numero de 360 (trezentos e sessenta), foram despojadas das cedulas que a 12a. turma apuradora delas retirou, por ocasião da apuração de ora são enviadas a V.Excia., com este oficio, para serem examinadas juntamente com outras peças do ato eleitoral ocorrido em 14 de outubro filtimo perante a mesa receptora da 3a. secção do municipio

de Baurú, abaixo relacionadas e tambem remetidas com o presente.

As sobrecartas e mais documentos estão autenticados pela mesa receptora e com carimbo deste Tribunal. Foi lançado no verso de cada uma das 360 sobrecartas o dito carimbo, cada um dos quaes leva o seu numero de um a trezentos e sessenta, por extenso e em algarismo? vendo-se abaixo do numero a minha rubrica. A sobrecarta nº 15 (quinze) está autenticada no anverso, pelas rubricas da professora D. Aurora Fernandes Rocha (primeira suplente, nesse momento funcionando como presidente) e do snr. Amadeu Scudeller, secretario. A de nº 113 (cento e treze) está autenticada no anverso, pelas rubricas do presidente Dr. Cussy de Almeida Junior e do snr. José Vanni Sobrinho, segundo secretario. E a de nº 310 (trezentos e dez) acha-se autenticada pela rubrica do referido dr. Cussy, presidente, não a tendo rubricado nenhum dos secretarios: le-se, no lugar destinado a rubrica do secretario, a palavra "Baurú", escrita caligraficamente. Cumpre á pericia verificar si a caligrafia da referida palavra é ou não do punho de algum dos secretarios. As demais 357 (trezentos e cincoenta e sete) sobrecartas estão autenticadas, no anverso, pelas rubricas do presidente dr. Cussy de Almeida Junior e do secretario Amadeu Scudeller.

Os outros documentos, ora enviados e acima aludidos, alem do carimbo do Tribunal Regional em todas as suas folhas, com a minha rubrica, trazem, autenticando-os, assinaturas e rubricas dos mencionados membros da mesa receptora da 3a. secção do municipio de Baurú, bem como as de fiscais e eleitores que tomaram parte no ato eleitoral. São os seguintes: a) modelos 16, 16-A, e 16-B(folhas de votação e ata de encerramento), compostos de quarenta e uma paginas numeradas datilograficamente, em vinte e uma folhas avulsas; b)modelo 19-A (ata de énstalação), composto de duas paginas, ou uma fo-

lha avulsa: c) modelo 21 (folhas de votação para os eleitores de outra secção), constituido de seis paginas, ou trez folhas avulsas; d) modelo 25 (observações feitas pelo eleitor João Baptista Ramos, na qualidade de delegado do PARTID CONSTITUCIONALISTA sobre a votação realizada na dita secção), constante de uma só pagina utilizada.

No desempenho da incumbencia que lhe foi cometida por este Tribunal Regional, a repartição que V.Excia. dirige efetivará todas as experiencias, indagações e diligencias porventura julgadas uteis á elucidação cabal da verdade, inclusive colheita do material grafico autantico que for de mister para tal fim, bem como tomada de declarações. Em qualquer hipotese, fica V.Excia. desde já autotisado a agir junte a delegacias de policia, ou perante juizos eleitoraes do Estado, diretamente ou por intermedio de peritos de sua nomeação, cenforme se ja necessario.

Acompanham também este oficio copias autenticas das atas da 12a.

EEE turma apuradora em 29 de outubro e 27 de novembro do corrente ano;

e, para as experiencias que sejam de mister, cinco sobrecartas não

utilizadas, novas, por mim numeradas e autenticadas.

Agradeço desde já a V. Excia. os serviços que prestar a causa da Justiça Eleitoral. Atenciosas saudações - (a) Sylvio Portugal, Presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo".

6. - Recebendo esse oficio, o Dr. Carlos Americo Sampaio Viana, nele proferiu a fls. 7, o seguinte despacho:

"Designo os Drs. Augusto Monteiro d'Abreu e Roberto de Molina Cintra, peritos deste Laboratorio, para comigo procederem ao exame aqui requisitado; e recomendo aos mesmos Snrs. peritos que, sem demora se transportem a Baurú, ende, em audiencia que será determinada pelo M. Juiz da Comarca, deverão promover as diligencias que se impõem como preliminares ao exame em vista.

Oficie-se ao M. Juiz da referida comarca, encaminhando o presente oficio de S. Excia. Snr. Dr. Presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, e rogando-lhe se digne de dar as providencias que julgar mais acertadas, tendo por fim facilitar a este Laboratorio o bom desempenho do encargo que lhe foi comferido.

Entreguem-se aos Snrs. peritos acima nomeados os oficios já aludidos, bem como todos os documentos que acompanharem a presente requisição de exame e que interessam ao regular desempenho de seu actual encargo. - São Paulo, 10 de dezembro de 1934 - (a) O Director do Laboratorio - Sampaio Viana.

7. - Os peritos nomeados - Drs. Augusto Monteiro de Abreu e Robéerto de Molina Cintra - apercebidos do oficio expedido pelo Snr.

Desembargador Presidente, apresentaram-se ao Juiz Eleitoral de
Bauru, e, no desempenho de suas funções, obtiveram que, perante esse
Magistrado, prestassem as suas declarações os membros da mesa receptora da aludida secção eleitoral, a saber: o presidente, Dr. Cussy de Almeida Junior (fs. 16); a primeira suplente, D. Aurora Fernandes Rocha (fs. 10 e 17v); e os secretarios Amador Scudeller e
José Vañi Sobrinho (fs. 11 e 9).

São esses, com efeito, os mesarios constantes da ata de instalação dos trabalhos da secção (fs. 65) e da ata de encerramento (fs. 86).

Todos eles, por uma só boca e a uma só voz, reconheceram a perfeita autenticidade das 360 sobrecartas que lhes foram exibidas e por eles examinadas, uma por uma.

As 7 sobrecartas do modelo 18 não lhes foram apresentadas por não terem sido apuradas, conforme consta da ata respectiva.

Das declarações dos mesarios mencionados merecem especial atenção as prestadas pelo Dr. Cussy de Almeida Junior, que alem de
ter sido o presidente da aludida secção eleitoral, é membro do Diretorio Político do PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, de Baurú. Desse
esse cavalheiro, a fs. 16:

"que tomou parte nas eleições de quatorze de outubro proximo findo, como presidente da terceira secção eleitoral deste municipio; que ele declarante é politico militante e está filiado ao Partido Republicano Paulista, de cujo Diretorio é um dos membros; que reconhece a autenticidade de trezentos e sessenta sobrecartas su que serviram e foram utilizadas pelos eleitores que votaram nas eleições de quatorze de outubro, perante a referida secção eleitoral, sobrecartas essas que foram neste ato examinadas e contadas, uma a uma, pelo declarante; que das referidas trezentas e sessenta (360) sobrecartas, o declarante rubricou 358 (trezentos e cincoenta e oito), reconhecendo, tambem neste ato, como de seu proprio punho as trezentos e cincoenta e oito (358) rubricas lançadas nas ditas sobrecartas no dia em que se realizaram as eleições; que o declarante deixou de rubricar duas (2) outras sobrecartas que são as de numero quinze (15) e cento e enze (111), da numeração lançada no verso das mesmas pelo presidente do Egregio Tribunal Eleitoral do Estado, sendo que essas duas referidas sobrecartas foram rubricadas pela primeira suplente D. Aurora Fernandes Rocha; que a referida suplente D. Aurora Fernandes Rocha substituiu o declarante, duas vezes, sendo a primeira emquanto o declarante votava, ao iniciar-se (à secção digo) a eleição e a segunda, cerca das dezeseis

he as, durante a ausencia passageira, de dez minutos, do mesmo declarante; que com o material recebido pela mesa, veio tambem um vidro de goma arabica, destinado aos serviços eleitorais; que dita
goma foi utilizada pela mesa, no final das eleições para, a aposição dos sellos da urna e de seu estojo e para fechar o envelope
grande contendo as folhas de votação e demais documentos referentes ao pleito, destinado ao Exmo. Dr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; que a mesa não teve oportunidade de fornecer a referida goma a qualquer eleitor, para fechamento de sobrecartas ou para un
qualquer fim, acrescentando o declarante, que somente no final, isto é
no encerramento dos trabalhos é que foi aberto o vidro de goma arabica acima referido; que a mesa tampouco adquiriu ou obteve qualquer
outra goma arabica."

Diante da declaração unanime e uniforme dos membros da mesa receptora, reconhecendo a autenticidade das referidas 360 sobrecartas, parece que os peritos deviam dar por encerrada essa parte de seus trabalhos. Assim, porém, não o entenderam e curaram de obter dos declarantes copioso material grafico para exame, fazendo que os mesmos lançassem repetidamente a sua rubrica, assinatura e data, a fs. 14, 14v. e 20.

- 8.- Celigido de tal arte e material necessario, dividiram es perites em duas partes e exame, aliás de acordo com e que per este Tribunal fora deliberado, a saber:
 - 1) pesquizas destinadas a verificar se alguma ou todas as 360 sobrecartas em exame foram, ou não, violadas para adulteração de seu conteudo;
 - 2) pesquizas tendentes a verificar se as rubricas lan-

çadas no anverso de todas as referidas sobrecartas são, ou não, do proprio punho dos respectivos membros da mesa receptora.

De cuidade e escrupulo com que se houveram no desempenho desse programa dão noticia es perites permenerizadamente em seu laude, de cujo inteiro teor vae tomar conhecimento este Egregio Tribunal.

Emquanto a mim, pediriu apenas permissão para transcrever-lhes as conclusões.

É o que ora faço.

- 9. São as seguintes as conclusões do laudo quanto a primeira parte, isto é, no tocante á violação das sobrecartas, para substituição de seu conteudo.
- "I) As sebrecartas motivo da pericia afirmam es perites de fs. 31 - não podem ter side violadas, perque:
- a) o brilho, que caracteriza a superficie de seu papel, está intacto, circunstancia que é indicio certo de não terem sido ditas sobrecartas abertas por applicação de vapor d'agua (o que ocasionaria generalizado desparecimento daquele brilho), nem por aplicação de agua (o que ocasionaria o desaparecimento do mesmo brilho nos pontos atingidos pela agua), como se vê nos corpos de prova 1, 2, 4, 5 e 7, em seus originaes e phots. ns. 13, 14 e 15;
- b) em nenhuma dellas se revela qualquer extravasamento de goma pelos bordos da aba de fecho, o que, necessariamente sucederia, se, perventura, depois de abertas ditas sobrecartas, tivessem sido elas refechadas com aplicação de nova goma

(vide phot nº 10), ou tão somente com saliva (vide phto. nº 9) sobreposta á goma remanescente e já alterada na sua estructura originaria, pelo agente empregado na abertura;

- c) as 360 sobrecartas conservam-se planas, isto é, sem as ondulações que caracterisam os papeis que sofreram a ação de humidade ou de calor secco. Em contraste, os corpos de prova ns. 1, 2, 4, 5 e 7 (vide phts. 9, 8, 10, 11 e 12), bem como os originais das 24 sobrecartas, cujas abas de fecho foram parcialmente descolados, todos eles se apresentam ondulados;
- d) as 24 sobrecartas-peças de exame tomadas a esmo dentre o todo de 360, cujas abas de fecho foram parcialmente descoladas, apresentam os bordos das faixas de goma tão regularmente dispostas, que permitido é assegurar não terem sido tais faixas superpostas de goma extranha destinada ao seu refechamento."

10.- No que concerne á segunda parte, ou seja a identificação grafotecnica, são as seguintes as conclusões dos peritos (fs. 34):

"Em relação ao exame grafotecnico das rubricas "Gussy Junior", "Aurora F. Rocha", "A Scudeler" e "J. Vanni Sobrinho", que figuram nas sobrecartas-peças de exame, bem como do vocabulo "Baurú", este lançado na sobrecarta nº 113, no logar destinado a receber a rubrica do secretario da Mesa Receptora, - os peritos procederam pela forma em seguida referida, tendo sempre em vista, para os devidos confrontos graficos, os padrões colhidos dos punhos do Dr. Cussy de Almeida Junior, da Senhorita Aurora Fernandes Rocha e dos Enrs. Amadeu Scudeler e José Vanni Sobrinho, padrões esses que constam, respectivamente, dos autos de fs. 13 6s que 14v. e 19 usque 20.

Na realisação do presente exame, foi adoptado o seguinte

metodo;

- a) sucessivas observações em relação aos elementos geneticos e morfologicos de cada uma das escritas em exame e confronto;
- b) reiterados confrontos tendo por objecto os elementos analogos de cada uma daquelas grafias, muito especialmente das particularidades minimas que os definem;
- c) fotografias, em ampliação, de um ou mais exemplares de cada uma das escritas-motivo pericial, destinadas a facilitar a realisação dos exames complementares;
- d) nevas e necessarias pesquizas, já então tendo em vista as aludidas ampliações fotographicas.

De tudo quanto foi observado, resultou concluirem os peritos que as rubricas em exame e já mencionadas, provieram, respectivamente, dos punhos do Dr. Cussy de Almeida Junior, da Senhorita Aurora Fernandes Rocha e dos Snrs. Amadeu Scudeler e José Vanni Sobrinho, que forneceram o material grafico de comparação acima referido; e que a escrita do vocabulo "Baurú", tambem acima aludido, é do punho do Snr. Amadeu Scudeler, que forneceu os padrões apropriados que constam do auto de fs.llav.

Tal conclusão assenta no facto de se reproduzirem, por egual, em cada uma das escritas em exame, os mesmos elementos graficos cuja constancia se verifica nos padrões correspondentes. "

Alias, levando a termoa ordem de trabalhos referentes a verificação da autenticidade das assignaturas constantes das sobrecartas em apreço, os peritos não fizeram mais do que confirmar, com os recursos da ciencia, o que os proprios autores dessas assinaturas já haviam proclamado, reconhecendo-lhes a autenticidade, em declaração constantes do processo, prestadas perante o

Juiz Eleitoral de Bauru.

11. - Mas, dirão talves os cepticos de má morte: como explicar-se então a diferen; a de 30 sobrecartas verificada quando aberta a urna pela primeira vez? Simples destan desatenção da turma apuradora? Ocultação, involuntaria ou intencional, de um masso de 30 sobrecartas, dentre os 12 em que possivelmente foram divididas as 360 sobrecartas do modelo 17?

Impossivel afirma-lo com segurança.

o que, entretanto, poderémos asseverar com a mais absoluta certeza é que não houve, nem podia ter havido, retirada ou substituição de sobrecartas, na urna em apreço. E isso porque:

- a) Quendo a urna fei aberta pela primeira vez, não 1.630 utilizadas, apresentava, como, alias, nenhuma outra dentre as XXXX indicio algum de violação, encontrando-se os seus selos perfeitos, segundo foi verificado pela mesa receptora e pelo perito aprovado por este Tribunal, e vem referido na ata respectiva, a fs. 91.
- b) Quando foi aberta pela segunda vez, tambem não apresentava a urna indicioalgum de violação, achando-se exatamente como fora devolvida ao Tribunal, com o selo que lhe apoz a
 Turma Apuradora perfeitamente integro, o que foi por esta verificado, pelo perito e demais pessoas presentes, inclusive um candidato do PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA.
- c) Todas as sobrecartas que se encerravam na urna eram autenticas, consoante o proclamaram os membros da mesa receptora que as autenticamam com as assinaturas reconhecidas como verdadeiras por todos eles, inclusive pelo prejedente Dr. Cussy de Almeida Junior, membro proeminente do PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA local. A identica conclusão chegavam os peritos, após exa-

mes e pesquizas a que procederam.

d) - Menhuma das mencionadas sobrecartas foi violada, de sorte que pudesse ser alterado o seu conteudo. A essa conclu - são chegaram os peritos após detençoso trabalho e acuradas in-vestigações e provas do laboratorio, relatadas, por miudo, em seu laudo.

Confirmou-se, de tal arte, a convicção do Tribunal. Meste, como em todos os outros casos, explorados pela paixão partidaria, não ha crime algum que punir, de natureza eleitoral. Entendo, portanto, que o processo deve ser arquivado, dendo-se, porém, previamente, publicidade ao laudo, para conhecimento dos interessados.

Verninado a leitura es pareces, o Sur Plenus bargasor lus auti, colhendo o votos o votos o o fre francis friendo principal approvado - o, de ferminantes formires os auto accluvados, appris de ampla publicionale.

Foi lida, então, uma petição assignada pelos ex

0

MAXXX

candidatos de Partido Constitucionalista, drs. Renato Bueno Netto e Theo tonio Monteiro de Barros Filho, solicitando ao Tribunal que mandadese proceder a nova eleição nas secções de Sebastianopolis e Nhandeara, ambas da comarca de Monte Aprazivel, das quaes não se chagara a realizar a eleição

de 14 de outubro. Nesta uditima localidade, a meza fora installada mas, devido a um conflicto das proximidades da mesma, os trabalhos eleitoraes haviam sido interrompidos logo depois de iniciados. Em Sebastianopolis, não se installara a meza receptora e os eleitores dessa localidade, dirigindose para Nhandeara, afim de votar, não o haviam podido fazer por há estarem interrompidos os trabalhos eleitoraes. Depois da leitura dessa petição, o sr. residente informou ao Tribunal que as urnas de ns.82 e 85, correspondentes a essas duas secções, haviam sido devolvidas, a primeira del las vasia, encontrando-se no e dificio do Congresso, e a de n- 85, que fora memettida para Nhandeara, dera entrada no Tribunal em data de 16 de novembro, acompanhada de um inquerito aberto sobre os acontecimentos verificado: naquella localidade no dia do pleito, inquerito que fora encaminhado ao dr

Procurador Regional, não se encontrando essa urna vasia. Ouvido o dr. Procurador, manifestou-se S. Excia. contrario ao deferimento do pedido, por serem limitados os Cosos de repetição da eleição e não se encontrar, o caso em apreço, entre elles. De accordo com esse parecer, o Tribunal, unanimemente, ordenou o archivamento da mesma. Foi lida, a seguir, uma poticido snr. Arthur Cabanas, delegad fiscal do Partido Socialista, no sentido de ser annullada a votação da 8als ecção de Itapetininga, por não haver sido apurado o voto da eleitora Maria dos Santos, dada pelo Tribunal como excluida por fallecimento, quando a mesma se acha ainda viva. Bada a palavra ao dr. Procurador Regional, manifestou-se S. Excia. contrario ao deferimento do pedido, por não se revestir da forma legal nem ter sido apresentado co-Verificara-se, Xmaificamenta, realmente, mo recurso, em tempo habil. Xmaificandomas xaladamenta xaladamenta que a eleitora em questão fôra realmente excluida, depois de publicados os editaes, sem ter tendo sido apurado, havido protesto algum, mrakandansayxkadaviayxdaxumaxaasaxdexhamanymia Apurannas, procedendo-se a novo exame do processo, tratar-se de um caso de homonymia porem, examinhadoxnovencentexexpreseaxexxtratar*xex Embora a morta tivesse o mesmo nome da eleitora excluida, não existia coincidencia de outros dados constantes da certidão de obito, como o nome dos paes, edade, etc. Não obstante, por um equivoco, haviam sido publicados os editaes da exclusão dessa eleitora. Não se tendo registrado protesto algum, o Tribunal, por accordão, declarara-a excluida, communicando o facto ao Tribunal Superior. Depois de longo debate, approvou o Tribunal uma proposta do dr. Plinio Barreto, consubstanciando tambem uma suggestão do desembargador Pinto de Toledo, no sentido de se officiar ao Tribunal Superior communicando-lhe ter havido equivoco na exclusão dessa eleitora. Deste modo, caso aqueble Tribunal ainda não houvesse determinado o cancellamendo da inscripção da mesma, o engano seria corrigido. Si, todavia, esse cancellamento já houvesse sido determinado, a proposta era no sentido de se applicar a mesma eleitora os beneficios do art.87 do Codigo, isto e, nova inscripção por processo simplificado. Tal proposta foi approvada pelo Tribunal contra os votos dos srs.desembargador Vieira Ferreira e dr. Alcides de Almeira Ferrari, tendo sido designado para redigir o accordão o dr. Plinio Barreto. Quanto á petição do sr. Arthur Cabanas, relativa á annullação da secção, foi a novamente mesms indeferida, por unanimidade. Foi dada untan a palavra ao dr. Plinio Barreto para relatar o processo de nº 166, da classe 5a., reclamação apresentada pelo sr. Pedro de Alcantara Tocci, delegado da Legião Civica 5 de Julho, sobre o modo pe lo qual foram classificados os candidatos pelas turmas apuradoras. O Tribural,

de accordo com o voto do snr. dr. Relator, decidiu, unanimemente, fosse archivada a reclamação, por ter sido adoptado pelas turmas apuradoras o processo determinado pelo Tribunal Superior. Passou-se então ao julgamento do ultimo recurso: de nº 1.336, recorrente, Francisco C. Moraes, fiscal do Partido Republicano Paulis ta, recorrida, 39a. turma apuradora (apuração da la. secção de Rebouças - Campinas) e relator o dr. Plinio Barreto. O julgamento desse recurso fora convertido em diligencia para o fim de serem pedidas ao juiz eleitoral da zona, informações a respeito de dois eleitores que haviam assignado na folha do modelo 16-A, axraxpeito e sobre os quaes nada constava na Secretaria do Tribunal. Como, até o momento de ser julgado o processo, não houvesse dado ainda entrada no Tribunal a informação solicitada, o relator propoz não se adiasse mais tal julgamento, consignando a sua extranheza pela demora á na remessa da s informaçõe exxedicitadas cuja solicitação fora feita xxxx ha mais de uma semana por aquelle Tribunal ao juiz eleitoral da zona. Tendo o Tribunal approvado unanimemente que se entrasse no merito da questão, mesmo com a falta das informações pedidas, o dr. Plinio Barreto passou a expor o seu voto, concluindo por negar provimento ao recurso, visto não haver sido levantada, quer pelo recorrente, quer pelos fiscaes que funccionaram junto a secção, qualquer duvida quanto á qualidade de eleitor do xxxxxxx mencionados votantes. O Tribunal, contra o voto do snr.desembargado r Vieira Ferreira, decidiu negar provimento ao recurso, tendo as informações solicitadas da juiz da zona, chegado pouco depois, confirmando ellas a qualidade de eleitor dos votantes em questão. Terminado assim o julgamento dos recurso, o sr.desembargador presidente, fez então a seguinte exposição ao Tribunal: das 1643 urnas eleitoraes distribuidas pelas varias zonas desta Região de São Paulo, 4 haviam voltado antes do pleito, por terem sido enviadas a mais, sendo ellas as seguintes: nº 7, de Xiririca; n- 1.155, de Capivary; n- 1.036, de Espirito Santo do Pinhal, e n- 1.281, de Santos. Realizadas as eleições, haviam sido devolvidas, em tempo habil, xxxx 1.639 urnas. Destas, 9 haviam voltado por não terem funccionado as sesções a que correspondiam, sendo ellas as seguintes: la secção do Braz (urna 1.365), 9aasecção do Braz (urna nº 1.366), 3a.secção da Consobação, (urna nº 1.438), 25a.

secção de Santa Cecilia (urna nº 1.469), 2a.secção da Sé,(urna nº 1.549) 2a. e 5a.secções de Jardinopolis (urnas 418 e 421) e 6a. e 7a.secções de Monte A. praxivel, (urnas ns.82 e 85). Das 1.630 restantes, referentes ás secções que funccionaram em toda a região, 1.578 haviam sido apuradas pelas turmas apuradoras e 52 tiveram a respectiva votação annullada pelo Tribunal. Das apuradas, 12 haviam sido tambem annulladas, em sessão plenaria, por occasião de das julgamento dos recursos interpostos. Feita pelo sr.Desembargador Presidente tal exposição, passou o Tribunal a decidir sobre a renovação do pleito nas secções annulladas, tendo determinado, de accordo com o parecer do dr.procurador Regional, fosse elle renovado nas seguintes secções, cuja votação havia sado annullada de accordo com o art.90 § 2º do Codo De Eleitoral e com os arts. 43 § 1º e 55 das Instrucções do Tribunal Superior, isto é, por falta de documentos legaes e da coincidencia entre o numero de sobrecartas authenticadas e o de votantes:

19

RELACIO DAS SECUTES CUIA VORACIÓ DEVERÁ SER ADRIVADA

C // * 90 * 800	alle lin	o mentacio	30.2000
E12a. "			Se. some /
- la. "			Yaysona V
L - mica "		MARICA	19. mm V
S Sa		ATIBATA (Javinů)	29e.zone /
- 2a. "	w.	CERCUEIRA CESAR (Avm. 8)	24a.sona /
7 40. "		BAVATAVS	26.2000 V
8 Sq. "	· v	JARDISOPOLIS (Batataes)	ega-sees /
P Union "	*	S.MEGUEL ARCHARJO (Itagetinings)	55e
No 1a. 0		PEDEREIRAS	334.2002 V
22 28. "		PENDATURANANA	GGs∗nons √
120 20. P	# # # # # # # # # # # # # # # # # # #	PISPANCRHANGABA	30e+30ma V
10 50. "	02	PYSAJUNY	90a,sona ✓
14 70.	. 0	President bermanuss (Presidente Prodente)	Observed J —
25 26.	e q	GUARD Of (Castos)	100a, 10115 V
18. + 2a. "	1 10	WA	184a. 10 na / —
17 unice '		(17e.de Pirejehy)	9Ce₊sces √
13 38.		SANTANNA	2a.sone /
10 00.	1 0	JARDIN AMERICA	da.mona / -
8018a.		LINEXDA	Sie sone V —
32 * Sa * Sa * '	a a	ALTINOPOLIS(Batataco)	24c.sone /
3218a.		PERAJURY (Sa.de Presi-	90e, 200e /
23 30.	0 6	GLYCERIO(Pennapolis)	Mayeona V
\$6 Sa.	0	sto manosi.	110a.com V
25 40.		TYTRANGA	Ca.zona
26 60.		DINYMA	53a+8038 V
27. +10a.		ARABAS (Se.do Love)	20e-sone. V

9/

Secções annulladas em que não será renovada

_a votação

Por não se enquadrarem nas disposições expressas dos artigos mencionados, do Codigo Eleitoral e das Instrucções, que regulam a renovação do pleito nas secções annulladas, não se realizará a eleição supplementar nas seguintes secções cujos votos foram annullados por outros motivos:

- 1. 16a. secção da Liberdade V
- 2. 33a. secção de Santos V
- 3. 15a. secção da Bella Vista (/
- 4. 2a. secção de Campos Novos (Assis) √
- 5. 2a. secção de Ribeirão Bonito 🗸
- 6. 7a. secção de Itapetininga V
- 7. 2a. secção de Maracahy 🗸
- 8. 5a. secção de Pindamonhangaba 🗸
- 9. 28a. secção de Ribeirão Preto /
- 10 3a. secção de Sertãozinho V
- 11 3a. secção de Palmital 🗸
- 12 Secção unica de José Bonifacio (Rio Preto)
- 13 3a. secção de Assis V
- 14 10a. secção de Olympia (unica de Icem)
- 15 la. secção de Ibitiuva 🗸
- 16 Seção unica de Casa Verde (Capital)
- 17 Seção unica de Nossa Senhora do Ó Contra os votos dos desembargadores Hermogenes Silva e Pinto de Toledo e dos drs. Alcides Ferrari e Moreira de Almeida)
- 18 la. secção de Belemzinho (Capital) V
- 19 10a. secção de Jardim America (Capital)
- 20 la. secção de Paraguassú 🗸
- 21 Secção Unica de Taquaral (/

22) - 3a. secção de Itú

23) - Secção uhica de Tibiriçá. J

A votação das oito ultimas secções acima relacionadas, havial sido annullada pelo Tribunal em grau de recurso, tendo o Tribunal igualmente determimanto munuo, igualmento de recurso interpreto a esta, rado sua não renovação, contra o voto do desembargador Pinto de Toledo.

> O snr. desembargador Presidente submetteu em seguida, a approvação do Tribunal a deiignação do dia para a realização das eleições supplementares, parx EXCENE, embora fosse assumpto de accordo com as Instrucções do Tribunal Superior, desejava ouvir o plenario. Xxxxxxxxxxx kax Declarau que pretandia propor o dia 6 de janeiro para tal renovação, como porem, o tempo fosse escasso para a publicação dos editaes de convocação dos eleitores e para outras providencias complementares, e, alem disso, verificando-se a greve declarada nos Correios e Telegraphos, di o que muito difficultava as communicações ré e remessa de urnas, propunha fosse a data da eleição supplementar marcada para o domingo seguinte, XX 13 de ja-O Tribunal, por unanimidade, approvou in proposta. Propostambem neiro. Em seguida, que, a exemplo do que se fizera nas eleições de 14 de outubro, fossem designados technicos para proceder a uma vistoria nas urnas, antes da remessa das memsas as respectivas secções. Pensava S. Excia. que se de via proceder da mesma forma, pois que os resultados obtidos foram os melhores possivels. Como o Tribunal verificara, não havia uma alguma que não tivesse chegado ao seu destino, nem havia alguma que, depois de vistoriada, presentasse o menor vestigio de violação ou de tentativa de violação. Pro punha, portanto, que fossem designados os mesmos peritos que haviam servido no exame previo das urnas, naquella occasião, para que executassem igual trabalho agora, com relação ás urnas que seriam, utilizadas nas eleições supplementares. Essa proposta foi unanimemente approvada pelo Tribunal, tendo o sr. Presidente declarado que poderiam os delegados de Partido assistir ao exame, fechamento e remessa das urnas, tal como lhes facultata por occasião desse trabalho, quando das eleições de 14 de outubro.

Relativamente aos presidentes das mezas receptoras, nas eleições supplementares o sr. Presidente declarou que, de accordo com o art.56 das Instrucções do Tribunal Superior, seriam elles os juizes eleitoraes da respectiva zonas. No caso de haver mais de uma secção de uma mesma zona, em que a eleição deveria ser renovada, caber-lhe-ia, como presidente do Tribunal, designar os juizes eleitoraes que as deveriam presidir. Nessa designação, procuraria attender á proximidade e a outros elementos que facilitem a locomoção do magistrado que deveria presidir ao pláito. Antes de encerrar a sessão, o sr. Presidente nomeou ainda uma commissão, composta dos desembargadores Arthur Whitaker e Vieira Ferreira e do dr. Adriano de Oliveira, para coordenar o servição de apuração geral e apresentar ao Tribunal o respectivo relatorio. Localir, mada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos do dia, ordenando que delles se lavrasse a presente acta, que eu, José Felix Alves de Souza, Secretario, redigi e assigno.